

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Relatoria: GLEICIENE GOMES DUARTE
MARIA PRISCILA ROLIN SOUSA

Autores: EDVAN VIEIRA DA SILVA
ALEXANDRE JÚNIOR TEIXEIRA PIANCÓ

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecimento é composto por uma série de alterações físicas e cognitivas ocasionadas pelo avanço da idade, onde algumas funções fisiológicas normais do corpo entram em declínio, o que pode levar ao surgimento de doenças e sintomas característicos, tais como Doenças Cardiovasculares, das mais comuns o Infarto do Miocárdio, uma das maiores causas de morbimortalidade, afetando principalmente adultos acima de 60 anos. Com o aumento da população idosa, os profissionais de saúde devem estar preparados para atender essa população, principalmente atentos às mudanças fisiológicas ocorridas nessa fase e as patologias que os acometem. Objetiva-se com esse estudo apresentar os cuidados de enfermagem hospitalar primordiais na assistência ao paciente idoso com IAM. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada na BVS, no período de abril de 2023. Foram selecionando 8 artigos originais que atendiam aos critérios da pesquisa e ao objetivo. Os estudos mostraram que o paciente idoso deve ser acompanhado de maneira singular devido às próprias mudanças ocorridas nessa fase da vida, podendo haver complicações graves no seu quadro de saúde, visto que o IAM é acompanhado por inúmeras outras doenças. O enfermeiro deve estar atento a esses pacientes, devido à sintomatologia no idoso ser distinta, podendo ocorrer ausência de dor, tendo como sinal importante a dispneia. Em pacientes diabéticos a neuropatia que acompanha a doença pode interferir turvando a percepção da dor do paciente. O enfermeiro deve estar preparado para lidar com esses casos e a identificar com rapidez, iniciando os cuidados hospitalares de enfermagem diretos a pacientes com risco de vida, tendo autonomia para realizar os primeiros suportes ao paciente, como oxigenoterapia, a fim de minimizar o desconforto respiratório e a dor precordial, garantir acesso venoso periférico, avaliar sinais vitais, realizando a SAE. As intervenções de enfermagem ao paciente com IAM também incluem: avaliação da dor torácica; verificação da circulação, monitorar ritmo e frequência cardíaca; avaliar o estado do sistema nervoso; observar ritmo, frequência, força e profundidade da respiração. A assistência de enfermagem continuada é primordial para minimizar maiores agravos à saúde do paciente idoso e identificar um possível novo infarto. O enfermeiro pode realizar condutas que intervêm nas questões sociais e psicológicas para impactar no cuidado desses pacientes.